

- Global Voices em Português - <http://pt.globalvoicesonline.org> -

## América Latina: Ativismo pelo direito à privacidade

Escrito por Katitza Rodriguez · Traduzido por Luis Henrique On 30 Outubro, 2012 @ 13:21 | [No Comments](#)

In [América Latina](#), [Espanhol](#), [GV Advocacy](#), [Inglês](#), [Mídia Cidadã](#), [Português](#)

*Este artigo foi escrito em colaboração com [Renata Avila-Pinto](#) <sup>[1]</sup> na versão original em inglês*

Alguns países estão a elaborar políticas contra o [crime cibernético](#) <sup>[2]</sup> [en], que buscam aumentar o poder de aplicação da lei sem a previsão de sólidas salvaguardas legais. Em outras nações, [sistemas governamentais de identificação biométrica](#) <sup>[3]</sup> [en] estão proliferando enquanto certos governos estão até mesmo [recorrendo](#) <sup>[4]</sup> [en] a [drones](#) <sup>[5]</sup> para apoiar as atividades de vigilância. Essas práticas são ocultadas por uma [cultura de sigilo](#) <sup>[6]</sup> [es] e os cidadãos, em sua maioria, desconhecem que tipos de informação vêm sendo coletadas e como são usadas contra eles.



[7]

Foto do usuário Flickr  
Alan Clever (CC BY  
2.0).

Para ativistas latinoamericanos, tudo isso torna a batalha mais difícil. Há relativamente poucas ONGs na região abordando especificamente temas vinculados à privacidade e à vigilância. A falta de especialização é complicada por uma atitude social generalizada que considera que a segurança vale mais que a privacidade. Apesar das dificuldades inerentes, o movimento nascente em favor da privacidade tem trabalhado sem descanso para jogar luz sobre as abrangentes práticas de monitoramento e para preservar as liberdades civis diante das mudanças que vêm ocorrendo na sociedade. Mídias sociais e blogs causaram grande impacto no trabalho dos ativistas em vários países da região.

Apresentamos abaixo um rápido retrato de grupos, instituições acadêmicas e indivíduos que se dedicam ao trabalho nesse campo.

### Ativismo por ONGs especializadas

Vamos começar com a [Via Libre Foundation](#) <sup>[8]</sup> [es], um grupo ativista argentino em prol dos direitos digitais. Fundado no ano 2000, atuou contra sistemas biométricos de identificação obrigatória e autorizações para a retenção de dados. A Via Libre desafiou a lei de "crimes eletrônicos" argentina, combatendo as estipulações draconianas para limitar os direitos dos programadores. Também [treinou](#) <sup>[9]</sup> [en] ativistas e jornalistas para adotarem medidas de segurança nas comunicações, tais como o domínio das ferramentas de encriptação e anonimato.

No Brasil, o [Mega Não](#) <sup>[10]</sup> é um movimento cívico em resposta às ameaças contra os

direitos da internet. Recentemente, o Mega Não lutou contra um invasivo projeto de lei contra crimes eletrônicos, propondo uma estrutura básica de direitos civis para a internet que incluía salvaguardas para a liberdade de expressão e a privacidade. O Instituto Brasileiro de Direito do Consumidor (IDEC) [lançou uma campanha similar](#) <sup>[11]</sup>. Fundado em 1987, o [IDEC](#) <sup>[12]</sup> especializou-se em temas relacionados à privacidade do consumidor e outras questões associadas à internet. Outra importante ONG brasileira, o Instituto NUPEF (Núcleo de Pesquisas, Estudos e Formação), capacita formuladores de políticas e organizações da sociedade civil para os direitos da internet, incluindo a privacidade. [O NUPEF](#) <sup>[13]</sup> também publica uma revista especializada em [políticas da internet](#) <sup>[14]</sup>.

No Chile, a ONG Derechos Digitales vem atuando desde 2005 na promoção de [direitos humanos](#) <sup>[15]</sup> [es] no ambiente digital e [promovendo](#) <sup>[16]</sup> [es] o ativismo em favor de leis de propriedade intelectual mais equilibradas. No campo da privacidade, [a Derechos Digitales](#) <sup>[17]</sup> [es] defendeu [bloqueios](#) <sup>[18]</sup> [es] e [pequenas empresas da internet](#) <sup>[19]</sup> [es] de demandas para que fornecessem, sem mandado policial, informações privadas dos usuários. ONGs relativamente novas como a [Meta](#) <sup>[20]</sup> [es], a [Internet Users Association](#) <sup>[21]</sup> [es] (Equador) e a Fundación Proacceso (Venezuela), também estão trabalhando com a questão da privacidade na região.

Na América America, as atividades da Associação para o Progresso das Comunicações ([APC](#)) <sup>[22]</sup> [en] incluem pesquisa, análise e capacitação em direitos humanos na internet. A APC desenvolveu uma [Carta dos Direitos da Internet](#) <sup>[23]</sup> [en] para orientar a formulação de políticas para a rede. Em 2011, a organização compilou histórias de abusos na região relacionados a [direitos humanos](#) <sup>[24]</sup> [en], que foram publicadas em seu projeto anual [Global Information Society Watch](#) <sup>[25]</sup> [en] (GISWatch, ou Observatório Global da Sociedade da Informação). Desde 2008, a APC, o NUPEF e outras instituições vêm organizando uma [reunião anual regional preparatória](#) <sup>[26]</sup> para o Fórum de Governança da Internet, promovido pelas Nações Unidas.

Há ainda ONGs mais antigas atuando na área de direitos humanos e que começam a direcionar o seu foco para políticas de internet, incluindo a privacidade online. Por exemplo: a Asociación por los Derechos Civiles (Associação para os Direitos Civis), ativista de direitos humanos na Argentina, começou a dedicar-se ao tema da internet livre. Esse grupo de advogados argentinos atua em defesa da liberdade de expressão e do acesso à informação em nível nacional e no âmbito do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. [O Instituto Prensa y Sociedad \(IPYS\)](#) <sup>[27]</sup> [es], [ou Instituto Imprensa e Sociedade] <sup>[27]</sup>, uma ONG que atua nas áreas do jornalismo investigativo, da liberdade de expressão e do acesso à informação pública na América Latina, vem lutando há muito tempo contra o [monitoramento pelo governo](#) <sup>[27]</sup> [es] e protegendo o direito à liberdade de expressão dos jornalistas. Assim como o IPYS, a [Asociación Pro Derechos Humanos \[es\]](#) <sup>[28]</sup> (Aprodeh) [Associação Pró Direitos Humanos] questionou o monitoramento governamental no Peru durante a presidência de Alberto Fujimori. Desde então, Fujimori foi preso por violações aos direitos humanos depois de ser julgado por violar o sigilo das comunicações e por outros abusos contra os direitos humanos durante o seu mandato. Foi a primeira vez que um ex-presidente democraticamente eleito foi processado em seu próprio país por sérias violações aos direitos humanos, incluindo a invasão de privacidade.

Em 2007, a organização [ARTICLE 19](#) <sup>[29]</sup> [en] [chamada Artigo 19 [em português](#) <sup>[30]</sup>] regionalizou-se, mudando de uma sede única para um número crescente de representações regionais apoiadas pelo escritório internacional em Londres. Na América Latina, a organização atua como litigante em casos que podem estabelecer precedentes envolvendo a liberdade de expressão, e promovendo recomendações para o aprimoramento de projetos de leis. A organização também chamou atenção para as implicações para as liberdades civis decorrentes de [propostas contra o crime cibernético](#) <sup>[31]</sup> [en] que estão em debate. Na Venezuela, uma organização de direitos humanos chamada [Espacio Publico](#) <sup>[31]</sup> [es] está trabalhando para proteger a liberdade de

expressão e o acesso à informação, além de promover capacitação nos campos da segurança e da privacidade.

### Academia

O Brasil é um dos países que mais avançaram na região em relação à pesquisa de políticas de internet, e o [Centro de Tecnologia e Sociedade](#) <sup>[32]</sup> da Fundação Getúlio Vargas segue sendo um dos grupos mais importantes a explorar as políticas de internet, incluindo a privacidade e o monitoramento online. Na Universidade de São Paulo, o [Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação](#) <sup>[33]</sup> também publicou boas análises a respeito de [políticas, privacidade e monitoramento](#) <sup>[33]</sup>. O [Center for Studies on Freedom of Expression and Access to Information](#) <sup>[34]</sup> [en] (CELE), na Argentina, foi também um pioneiro nas pesquisas relacionadas à liberdade de expressão e à privacidade.

### Vozes em novos territórios

Há também um grupo de indivíduos engajados, acadêmicos e blogueiros com formação técnica e jurídica na região e que dedicaram tempo e esforços para explorar os tópicos e conscientizar o público sobre as políticas de internet.

Pessoas com experiência nessa área incluem Victor Chapela, [Jose Luis Fernando Garcia](#) <sup>[35]</sup> [es], Helios Mier e Cristos Velasco no México; Oscar Montezuma, [Miguel Morachimo](#) <sup>[36]</sup> [es], e [Marco Sifuentes](#) <sup>[37]</sup> [es] no Peru; [Andres Guadamuz](#) <sup>[38]</sup> [en] na Costa Rica; [Carolina Botero](#) <sup>[39]</sup> e [Nelson Remolina](#) <sup>[40]</sup> [es] na [Colômbia](#) <sup>[41]</sup>, [Renato Jijena](#) <sup>[42]</sup> [es] no Chile; [Pablo Palazzi](#) <sup>[43]</sup> [es] na Argentina; Pablo, Renato, Nelson and Danilo Doneda (Brasil) co-dirigiram a [Revista Latinoamerica de Proteccion de Datos Personales](#) <sup>[44]</sup> [es] (Revista Latinoamericana de Proteção de Dados Pessoais). Carolina Flores, na Costa Rica, publicou um guia para proteger a privacidade e a segurança de ativistas de direitos humanos e discute [em seu blog](#) <sup>[45]</sup> [es] temas relacionados. Cedric Laurant, enquanto vivia na Colômbia, publicou o [Guia da Privacidade para Falantes de Espanhol](#) <sup>[46]</sup> [es].

Há vários espaços hackers na América Latina, como o [Hacklab Autonomo](#) <sup>[47]</sup> [es] na Cidade do México ou a [Escuela Lab no Peru](#) <sup>[48]</sup> [es]. Existe também uma forte comunidade de software livre que divulga informações por meio da [Fundação Software Livre América Latina](#) <sup>[49]</sup> quando surgem ameaças à privacidade.

O [Global Voices Advocacy](#) <sup>[50]</sup> também aborda frequentemente tópicos relacionados à privacidade na América Latina, por meio de artigos regulares e do [Netizen Report para a América Latina](#) <sup>[51]</sup>.

### Conclusão

O ativismo pela privacidade na América Latina está em ascensão, e vários países ainda carecem de grupos fortes na sociedade civil atuando nessa área. Na América Central e no Caribe, a privacidade online e o monitoramento permanecem como temas pouco explorados, desvinculados da agenda mais ampla dos direitos humanos. As ONGs dessa área tendem a priorizar as causas tradicionais dos direitos humanos como saúde, educação, segurança, e as batalhas permanentes em torno do desaparecimento forçado e da tortura. Embora organizações privadas trabalhem os tópicos relacionados à privacidade com paixão, o assunto não é sua única prioridade. Voluntários não-remunerados estão no comando de boa parte desse movimento ativista, e as organizações lutam com recursos limitados.

Apesar desses desafios e da cobertura limitada dos seus esforços pelos veículos da grande mídia, o apoio a estas campanhas tem continuado a crescer. A EFF - Electronic Frontier Foundation - continuará a trabalhar ao lado dos grupos da sociedade civil da América Latina e a apoiar os seus esforços, compartilhando conhecimento a respeito de questões fundamentais dos direitos da internet com os formuladores de políticas por toda a região.

---

Article printed from Global Voices em Português: <http://pt.globalvoicesonline.org>

URL to article: <http://pt.globalvoicesonline.org/2012/10/30/america-latina-ativismo-direito-privacidade/>

URLs in this post:

- [1] Renata Avila-Pinto: <http://globalvoicesonline.org/author/renata-avila/>
- [2] crime cibernético: <http://www.article19.org/resources.php/resource/3432/en/brazil--draft-computer-crime-bill>
- [3] sistemas governamentais de identificação biométrica: <https://www.eff.org/deeplinks/2012/01/biometrics-argentina-mass-surveillance-state-policy>
- [4] recorrendo: <http://www.wired.com/dangerroom/2012/03/mexico-drones/>
- [5] drones: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ve%C3%ADculo\\_a%C3%A9reo\\_n%C3%A3o\\_tripulado](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ve%C3%ADculo_a%C3%A9reo_n%C3%A3o_tripulado)
- [6] cultura de sigilo: <http://pt.globalvoicesonline.org//www.palermo.edu/cele/cele-en-los-medios/delitos-informaticos.html>
- [7] Image: <http://www.flickr.com/photos/alancleaver/4105726930/>
- [8] Via Libre Foundation: <http://www.vialibre.org.ar/>
- [9] treinou : <https://www.eff.org/deeplinks/2012/09/freedom-not-fear-argentina-edition>
- [10] Mega Não: <https://meganao.wordpress.com/o-mega-nao/>
- [11] lançou uma campanha similar: <http://www.idec.org.br/mobilize-se/campanhas/consumidores-contra-o-pl-azeredo#6which>
- [12] IDEC: <http://www.idec.org.br/>
- [13] O NUPEF: <http://pt.globalvoicesonline.org//www.nupez.org.br/?q=node/1>
- [14] políticas da internet: <http://www.politics.org.br/>
- [15] direitos humanos: <http://www.derechosdigitales.org/2012/04/26/reincidencia-policial-pdi-no-respeta-el-derecho-a-la-vida-privada/>
- [16] promovendo: <http://pt.globalvoicesonline.org//www.derechosdigitales.org/2010/10/13/ong-derechos-digitales-expresa-necesidad-que-proveedores-de-internet-sean-garantes-de-privacidad-de-usuarios/>
- [17] a Derechos Digitales: <http://www.derechosdigitales.org/2010/10/15/policia-de-investigaciones-de-nuevo-vulnera-privacidad-en-internet/>
- [18] blogueiros: <http://www.derechosdigitales.org/2012/07/23/notemasainternet-vigilancia-en-la-red-que-significa-monitorear-y-detectar-contenidos-en-internet/>
- [19] pequenas empresas da internet : <http://www.derechosdigitales.org/2010/07/10/huelga-cl-protege-la-privacidad-de-sus-usuarios/>
- [20] Meta: <http://ongmeta.org/noticias/participacion-de-ong-meta-en-mesa-de-proteccion-de-datos/>
- [21] Internet Users Association: [http://www.canal-tecnologico.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1438:alfredo-velazco-reglamento-usuarios-internet-ecuador&catid=35:canaltec&Itemid=57](http://www.canal-tecnologico.com/index.php?option=com_content&view=article&id=1438:alfredo-velazco-reglamento-usuarios-internet-ecuador&catid=35:canaltec&Itemid=57)
- [22] (APC): <http://www.apc.org/en/about/programmes/communications-and-information-policy-latin-america>
- [23] Carta dos Direitos da Internet: <http://www.apc.org/en/node/5677/>
- [24] direitos humanos: <http://rights.apc.org/>
- [25] Global Information Society Watch: <http://www.giswatch.org/>
- [26] reunião anual regional preparatória: <http://www.lacigf.org/en/lacigf5/index.html>
- [27] O Instituto Prensa y Sociedad (IPYS): <http://www.ipys.org/comunicado/38>
- [28] Asociación Pro Derechos Humanos [es]: [http://www.aprodeh.org.pe/index.php?option=com\\_content&view=article&id=225&Itemid=185](http://www.aprodeh.org.pe/index.php?option=com_content&view=article&id=225&Itemid=185)
- [29] ARTICLE 19: <http://www.article19.org/pages/en/latin-america-programme.html>
- [30] em português: <http://artigo19.org/>

- [31] propostas contra o crime cibernético: <http://www.article19.org/resources.php/resource/3389/en/brazil:-civil-rights-framework-for-the-internet>
- [32] Centro de Tecnologia e Sociedade: <http://diretorio.fgv.br/cts/>
- [33] Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação: <http://www.gpopai.usp.br/wiki/index.php/Publica%C3%A7%C3%B5es>
- [34] Center for Studies on Freedom of Expression and Access to Information: <http://www.palermo.edu/cele/english/index.html>
- [35] Jose Luis Fernando Garcia: <http://www.humanrightsgeek.blogspot.com/>
- [36] Miguel Morachimo: <http://www.hiperderecho.org/delitosinformaticos/>
- [37] Marco Sifuentes: <http://www.infos.pe/about/marco-sifuentes/>
- [38] Andres Guadamuz: <http://www.technollama.co.uk/?s=privacy>
- [39] Carolina Botero: <http://www.elespectador.com/impreso/opinion/columna-329712-proteccion-de-datos-personales>
- [40] Nelson Remolina: <http://www.habeasdata.org.co/>
- [41] Colômbia: <http://www.karisma.org.co/carobotero/index.php/2011/04/11/equinoxio-3-peros-de-la-ley-lleras/>
- [42] Renato Jijena: <http://www.habeasdataorg.cl/>
- [43] Pablo Palazzi: <http://www.habeasdata.org/>
- [44] Revista Latinoamerica de Proteccion de Datos Personales: <https://www.rlpdp.com>
- [45] em seu blog: <http://pt.globalvoicesonline.org/piensalibre.net/tics/>
- [46] Guia da Privacidade para Falantes de Espanhol: [http://blog.cedriclaurant.org/2012/01/09/guia\\_de\\_privacidad\\_para\\_hispanohablantes\\_2012/](http://blog.cedriclaurant.org/2012/01/09/guia_de_privacidad_para_hispanohablantes_2012/)
- [47] Hacklab Autonomo: <http://hacklab.espora.org/>
- [48] Escuela Lab no Peru: <http://escuelab.org/>
- [49] Fundação Software Livre América Latina: <http://www.fsfla.org/svnwiki/>
- [50] Global Voices Advocacy: <http://advocacy.globalvoicesonline.org/>
- [51] Netizen Report para a América Latina: <http://pt.globalvoicesonline.org/2012/10/03/america-latina-caribe-netizen-report-edicao-1/>

Copyright © 2008 em Português. All rights reserved.